

A utilização da mídia vídeo, a partir do filme A Guerra do Fogo, no 6º ano e 6ª série, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto José Monteiro

The use of the video media with the movie “Quest for Fire” in the 6th year and 6th grade in the municipal elementary school Augusto José Monteiro

¹ Marcelo dos Santos Monteiro monteiromarcelo1@hotmail.com

¹ Adolfo Francesco de Oliveira Colares

RESUMO

A utilização da mídia vídeo no processo de ensino-aprendizagem na área rural é abordada neste artigo, que se constitui de uma bibliografia, com os seus devidos referenciais teóricos sobre as mídias no âmbito educacional, os regulamentos pertinentes à modalidade da educação no campo, e uma abordagem sobre o vídeo como ferramenta no processo educacional. Conta ainda com uma pesquisa de campo que teve como *lócusa* Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto José Monteiro, localizada no Rio Guajará- Afuá/ Pará, onde houve aplicação de questionário de cunho quali-quantitativo aos alunos e ao docente. Trata-se de uma pesquisa sobre a importância da mídia vídeo na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação no campo. Vídeo. Ensino aprendizagem.

ABSTRACT

The use of video media in the teaching-learning process in rural areas is discussed in this article, which consists of a bibliography, with the theoretical references about the media in the education scope, the regulations pertaining to the modality of education in the field, and a concept about the video as a tool in the educational process. There is also a field research that had how the locus Municipal Elementary School Augusto José Monteiro, located in Rio Guajará Afuá / Pará, where there was questionnaire application of quali-quantitative for students and teacher. This is a research on the importance of video media in the construction of knowledge.

Keywords: Education in the field. Video. Education learning.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo visa analisar a utilização da mídia vídeo, a partir do filme A Guerra do Fogo, no 6º ano e 6ª série, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto José Monteiro, abordando tal Mídia no contexto escolar, fazendo uma abordagem histórico-teórica do ingresso das mídias na educação, seus pertinentes documentos, regulamentos e o uso como ferramenta no processo de ensino aprendizagem.

Sabendo que a educação está em constante desenvolvimento e que a busca por novas práticas de ensino é necessário para novo rumo na educação escolar, este artigo visa a debater *a priori* um parâmetro de que a Mídia Vídeo venha contribuir significativamente para a construção do conhecimento, que tal ferramenta pode ser introduzida na educação, inclusive na Modalidade de Educação no Campo, partindo de pesquisas feitas posteriormente e de leis e regulamento, tais como os autores, Pinheiro (2011), Pinto (2015), Rocha (2009; 2012), Severino (2008) e os documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Parâmetros curriculares Nacionais.

Depois de se levantar dados científicos sobre o assunto foi necessário verificar se a mídia vídeo está sendo inserida no contexto escolar, analisando como e de que forma os alunos, juntamente com o docente vê tal ferramenta. Assim, esse estudo será traçado por uma abordagem histórica da mídia vídeo no âmbito escolar, seu uso na educação no campo como ferramenta de ensino aprendizagem. *A posteriori*, com os dados coletados se foi necessário fazer uma análise do objeto de estudo como termino da pesquisa serão trabalhados os procedimentos metodológicos, onde consta o processo pelo qual passou a pesquisa e como ela é fundamentada, bem como a coleta e análise de dados.

2 BREVE HISTÓRICO DAS MÍDIAS NO ÂMBITO EDUCACIONAL

A mídia na educação é um recurso, que vem sendo utilizado no decorrer dos anos por milhares de professores por todo o mundo, porém para ser incluída em sala de aula passou por muitas modificações e andou em passos lentos para o aprimoramento de seus recursos, desta forma Pinto (2004) discorre:

O desenvolvimento técnico-científico, por sua vez, impulsionando novas descobertas, gera grandes alterações na vida humana e no trabalho, caracterizando este momento como período da Terceira Revolução Industrial ou Revolução Tecnológica. A exigência de um domínio cada vez maior de conhecimentos e habilidades, para tratar desta realidade diversa e complexa, impõe novas concepções de educação, escola e ensino. (p. 2).

Desta forma, nota-se que o desenvolvimento tecnológico é de suma importância para a vida do professor e do aluno em sala de aula, pois possibilita grandes descobertas e facilita o Ensino e Aprendizagem. Valendo ressaltar, que a mídia auxilia e proporciona ao educando um aprendizado totalmente produtivo, onde o seu auxílio acarreta formas de conhecimentos e habilidades diversas, impondo as novas maneiras de acesso à educação, escola, ensino-aprendizagem e sociedade.

Entretanto, antes do aprofundamento do conceito de mídias é necessário falar sobre tecnologia, conforme o termo de origem grega, tecnologia é a junção de teoria mais habilidade, ou seja, para se chegar a algo é necessário possuir teoria e habilidades, pois ambas andam juntas e proporcionam o melhor desenvolvimento das mídias em sala de aula, com isso, elas vêm criando mais espaços no cotidiano escolar, e a cada dia os educadores buscam o seu aprimoramento intelectual e profissional.

Segundo a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), é direito de todos e dever do Estado proporcionar educação de qualidade para toda e qualquer pessoa, com isso, percebe-se que todo cidadão brasileiro, independente de onde seja e de sua classe social, possui o direito a educação gratuita e de qualidade. Desta forma a educação no campo não sofre nenhum tipo de alteração ou diferença com a educação exercida nas cidades, o campo

por se tornar mais distante das grandes cidades e das vantagens que o meu urbano oferece. O sistema de ensino, de forma obrigatória, deverá adequar-se às peculiaridades de cada região, seja através do Currículo, buscando assuntos do cotidiano das comunidades, ou perante os fatores econômicos, sociais, geográfico, tanto que infere o artigo 28 da LDB:

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;

II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

III - adequação à natureza do trabalho na zona rural (LDB, 1996).

Com isso, nota-se que a educação do campo está em constantes transformações para atender de sua melhor forma a classe trabalhadora da zona rural, oferecendo mudanças sociais e formando a cidadania dos que lá residem.

As mídias, com relação à LDB, não possui uma redação que a especifique, apenas citam tecnologias no art. 39, que trata da educação profissionalizante e tecnológica. Mas estudos mostram que o campo vem se desenvolvendo paulatinamente, e é perceptível tal desenvolvimento através da utilização dos recursos midiáticos pelos professores, sendo notória também a inadequação do currículo escolar e professores com má formação para manusear tal mecanismo.

Os Parâmetros curriculares Nacionais (PCNs) relatam que: “(...) A educação possa atuar; decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos”, ou seja, a educação é direito de todo e qualquer indivíduo, independente do seu local de origem, classe social ou processo educacional.

Desde o século passado o Brasil vem enfrentando uma relação conflitante. De um lado algumas escolas brasileiras que estão em constantes mudanças, sejam no aspecto de transformação como práticas novas de ensino, ou com a intensa interação com um mundo moderno. Atualmente abre-se um leque de informação através da maior rede informativa, a *internet*. Porém só algumas escolas do país acompanham os avanços tecnológicos.

A mesma modernidade que assola a sociedade e convida, juntamente, as escolas a se adaptarem, encontra divergência nos diferentes meios sociais, no âmbito escolar é algo caro para as escolas, pois possuem pouco ou nenhum recurso próprio. Infelizmente, os entes administrativos não oferecem recursos para aquisição de novas ferramentas tecnológicas, e quando os oferecem são para as escolas selecionadas, principalmente das áreas mais urbanas.

As instituições de ensino carentes de recursos apresentam saltos lentos ao acesso à modernidade, pelo fato de muitas escolas brasileiras não apresentarem computadores, acesso a *internet*, televisão, dentre outros meios. Os docentes no meio da situação precária de ensino criam métodos para desenvolver a construção do conhecimento de seus discentes.

Para se chegar à mídia vídeo, doravante denominada MV, que é temática desse estudo, a comunicação e a forma de se comunicar foi muito importante para o aprimoramento desse recurso. A utilização dessa mídia substituiu outros recursos como a carta, jornal entre outros, pois simplesmente foi possível armazenar informações de maneiras vivenciadas o que a carta não mostrava o rosto da pessoa escrevendo, porém a mídia vídeo mostra as expressões dessas pessoas como alegria, tristeza entre outros de forma visual. Exemplificando de maneira em que uma criança nascida em 1990, seu pai na hora do parto filmou seu nascimento é os principais avanços de sua vida como aniversário de 01 ano, primeiro dia na escola, sua entrada na universidade. Ou seja, se esse homem que tem uma documentação de sua vida, podendo relembrar sempre pelo fato de ter filmado e armazenado essas informações.

AMV nos dias atuais é utilizada de diversas formas, podendo uma pessoa comunicar com outra através de vídeos pela *internet*, facilitando a comunicação e propondo novas maneiras de aprendizagem através desse recurso.

3 REGULAMENTOS PERTINENTES A MODALIDADE EDUCAÇÃO DO CAMPO

A educação no campo vem se aprimorando no decorrer dos anos, sendo que a educação no Brasil ocorre desde quando os portugueses adentraram em terras brasileiras em 1500, e assim vieram colonizando e explorando os primeiros habitantes que eram os índios, sabe-se que os colonizadores portugueses faziam com que os nativos trabalhassem em regime de escravidão, ou seja, trabalhavam na exploração de recursos existentes e em troca recebiam objetos de pouquíssimo valor.

No entanto, com a Colonização os portugueses foram criando pequenas comunidades e nelas começaram a impor suas leis e seus costumes. Com o passar dos anos o campo foi expandindo seus horizontes e desenvolvendo, em parte, a educação deu uma leve melhoria, mas ainda precisava de muitas mudanças para poder chegar ao índice de boa.

A educação rural vem se mantendo por muitos anos possuindo suas ideias e dificuldades, segundo estatísticas o Brasil possui 76,2 mil escolas rurais e 8,4 milhões de pessoas em idade escolar vivendo no campo, segundo a revista Nova Escola no mês de Abril de 2014, com essa estatística, pode-se perceber que o campo possui uma quantidade grande de pessoas vivendo nessas condições.

Mesmo sabendo que o campo possui uma quantidade muito elevada de pessoas, os governantes o deixa esquecido, simplesmente convivem com essa realidade por conviver, a educação se encontra camuflada em meio aos grandes problemas que o campo possui, observa-se que a educação é algo enriquecedor para o ser humano, mas no campo ela não é prioridade, tratam-na com indiferença. Neste sentido, Pinheiro apud Brandão e Ferreira (2011) defende que:

[...] A educação do campo tem se caracterizado como um espaço de precariedade por descasos, especialmente pela ausência de políticas públicas para as populações que lá residem. Essa situação tem repercutido nesta realidade social, na ausência de estradas apropriadas para escoamento da produção: na falta de atendimento adequado à saúde; na falta de assistência técnica; no não acesso à educação básica e superior de qualidade, entre outros [...] (p. 4).

Nota-se, que a Educação Rural se encontra em um estado deplorável, onde o poder público não dar-lhe a devida atenção, pois se o professor priorizar algumas mudanças esse tem que retirar dos seus próprios recursos materiais para elaborar, avaliar e propor condições de estudos para seus alunos.

4 A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS VÍDEO COMO FERRAMENTA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A MV é uma ferramenta que está sendo utilização em grandes escolas para o auxílio na prática educativa, sendo uma ferramenta para a facilitação na aprendizagem dos alunos, vale ressaltar que o uso desses recursos midiáticos vem passando por muitos anos para poder chegar a uma melhor visão desse recurso no cotidiano de sala de aula.

A educação possui duas vertentes, a repassada no meio social, conhecida como informal, e aquela repassada no ambiente escolar, em ambos a utilização das mídias estão presentes e os docentes possui a necessidade de se adequar e aproveitar esses recursos dentro de sala de aula como uma ferramenta de ensino-aprendizagem, vale ressaltar que a utilização das mídias não é a salvação do tecnológico como afirma Rocha (2009):

A tecnologia não é a salvação da educação nem lhe dará todos os respaldos para buscá-la, mas é um novo instrumento que abre possibilidades para novos direcionamentos metodológicos e pedagógicos, que podem solucionar problemas da área da informação e da comunicação, como a busca e dados para o estudo de determinados temas, a possibilidade de reuniões à distância ou também na área da pesquisa experimental, simulando experiências de riscos. (p.31).

Nota-se, que a mídia não é a salvação da educação, mas sim uma ferramenta que tem a função de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, sendo uma forma de entreter e fazer com que o alunado reconheça na escola uma extensão da vida em sociedade, e possa utilizar os mecanismos tecnológicos em benefício do aprimoramento do saber, fazendo com que os mesmos possam tirar dúvidas e consultar diversos autores de diferentes opiniões a respeito dos assuntos apresentados pelo professor, com o auxílio da ferramenta *Internet*.

A mídia vídeo é uma ferramenta muito utilizada pelos professores em sala de aula, pois auxilia no desenvolvimento dos assuntos. Através de vídeos, o docente pode mostrar a vida de forma real, os momentos históricos ou tirar dúvidas dos assuntos mais complexos; podendo ser utilizado em qualquer disciplina de ensino, sempre atentando para a necessidade e limitações do discente, como afirma Friedmann (2012, p.43) que infere: “(...) é importante compreender necessidades, interesses e potências de cada grupo e de cada criança para reconhecer as influências culturais que enriquecem seus repertórios lúdicos”, ou seja, é necessário perceber a real situação de cada aluno, para se adaptar para o completo desenvolvimento intelectual, sempre valorizando o ensino-aprendizagem, utilizando as mídias para desenvolvê-lo.

A utilização das mídias nas escolas possui um pouco de rejeição por parte dos professores mais antigos, o que pode ser entendido por não possuírem conhecimento sobre as tecnologias como defende Kenski (2006, p.18) “(...) visão redutora sobre o conceito de tecnologia como algo negativo, ameaçador e perigoso deixa aflorar um sentimento de medo”, ou seja, possuindo algum tipo de rejeição tais como a falta de domínio ou comodismo, pensando que a única maneira de ministrar uma aula é pelo modelo tradicional, com isso, percebe-se que a necessidade de mais informações e o incentivo do uso das tecnologias ajudará o processo de ensino-aprendizagem.

O uso das tecnologias em sala de aula deve ser comum com todos os estudantes das áreas da educação, pois ainda é precário o compartilhamento dessa ideia. Sendo necessário que haja discussões a respeito do assunto com os acadêmicos, para que não vão para a sala de aula apenas como meros reprodutores de conhecimento, mas sim como educadores sempre abertos para receber novas informações e aplicar tudo aquilo aprendido no meio acadêmico, sobre isso, discorre Rocha (2012, p.47) “(...) cursos de formação de professores para estimular um debate que faça com que os futuros profissionais possam discutir e perceber as relações das tecnologias com os interesses do capital globalizada”. Para que a educação seja de qualidade é necessário desfrutar de todos os métodos, que possam melhorá-la.

A utilização das mídias em sala de aula é imenso aproveitamento tanto para o aluno como para o professor, uma aula somente dialogada se torna cansativa, sendo necessário que o professor busque mecanismos para repassar o conteúdo ao educando, o educador, principalmente em área rural, tem que utilizar métodos diferenciados para apresentar aos seus alunos assuntos desconhecidos para eles. A utilização da mídia vídeo com um dos últimos recursos até mesmo pela falta de apoio tanto do poder público e até mesmo da própria escola com a falta de estrutura ou pela falta de apoio da própria comunidade escolar.

5 METODOLOGIA

A pesquisa buscou analisar de qual forma está sendo utilizada a mídia vídeo, trabalhando o filme A Guerra do Fogo, na Escola Augusto José Monteiro, com turmas do 6º ano e 6ª série, a fim de identificar de qual maneira se apresenta o ensino e aprendizagem do alunado.

O objetivo de estudo dessa pesquisa foi feito como estudo de caso, a qual se caracteriza como um determinado modo de ensino que visou estudá-lo, identificando e entendendo as suas causas e problemas, buscando sempre soluções para os problemas identificados. A escolha da pesquisa se deu de forma significativa e bem representativo como destaca Severino (2008, p.121) “O caso escolhido para a pesquisa deve ser significativo e bem representativo, de modo a ser apto e fundamentar uma generalização para situações analógicas, autorizado inferência”. Este tipo de pesquisa é muito utilizado em diferentes áreas e modalidades de ensino, já vindo sendo

empregada no âmbito escolar, em sala de aula. Esta tipologia investigativa foi selecionada para embasar essa proposta de pesquisa, uma vez que, se dispõe a analisar a forma como estava sendo utilizada a mídia vídeo, trabalhando com o filme a Guerra do fogo.

Desta forma, analisou-se de que forma os alunos estavam utilizando a MV como ferramenta escolar, com isso, trabalhando com o filme a Guerra do Fogo, nunca saindo do foco, seguindo o rigor do método de pesquisa tendo os dados coletados e registrados de maneira correta e coesa como discorre Severino (2008, p.121) “(...) Os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo”.

O estudo de caso, assim como toda abordagem possui suas vantagens, mas limitações, se de um lado a pesquisa visa ao pesquisador uma maneira mais ampla, aprofundada e integrada, por outro lado existe da mesma um tempo de dedicação e uma demanda de trabalho mais intenso e prolongado, pois não é aceitável que o pesquisador fique pouco tempo em contato com os objetos, mas o conheça, analise e o investigue para a descoberta do novo. Com a descoberta do novo e pouco discutido, faz-se a exigência de uma sólida e coerente base teórica, onde possa auxiliar o pesquisador para enfrentar aquilo que ainda não foi estudado, ou seja, o desconhecido todas as regras a serem seguidas e estabelecidas para que permita do mesmo a dinâmica da descoberta de novas relações seguida no dia a dia da prática escolar.

A pesquisa foi uma abordagem qualitativa, uma vez que o ambiente pesquisado é natural sendo de fonte direta de coletas de dados para quem o pesquisador tem como seu principal instrumento. Desta forma a abordagem de forma qualitativa faz com que o pesquisador faça mais referências fundamentais do que metodológicas como discorre Severino (2008, p.119) “(...) Abordagem qualitativa, modo de dizer que faz referência mais a seus fundamentos epistemológicos do que propriamente a especificidades metodológicas”. Com isso Trivinos (1987) comunga de que a abordagem qualitativa é sinônimo de etnográfico, aquilo que não se usa números, como sinônimo de não quantitativo.

O espaço físico utilizado como lócus de pesquisa selecionado foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto José Monteiro, localizada na zona rural do município de Afuá às margens do Rio Guajará. É um estabelecimento de ensino público, fundada em março de 1980, atende alunos oriundos do Estado do Pará no município de Afuá, dos referidos rios (Bacabal, Corredor, Corredor Grande, Ilha do Juncal, Picanço, Pirarara, Bem-te-vi, Guajará), atende alunos do ensino fundamental da educação infantil até a 8ª série.

A E.M.E.F. Augusto José Monteiro busca o desenvolvimento do educando, associado ao desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania. No processo de ensino-aprendizagem o educando assimila não somente os assuntos mencionados em sala de aula com aula expositiva, ele busca novos conhecimentos e questionamentos para o seu desenvolvimento enquanto pessoa e enquanto cidadão e aluno.

A escola possui em sua estrutura física somente 04 (quatro) salas de aula, 02 (dois) banheiro, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) pequena biblioteca, secretaria, sala da direção, 01 (um) depósito e, também um gerador de energia. Nessa escola possui apenas 01 (um) computador o qual fica somente com acesso os diretores e secretários da referida escola.

Os sujeitos da pesquisa foram os Alunos do 6º ano e da 6ª série da escola municipal de ensino fundamental Augusto José Monteiro, na disciplina de História com o assunto: Período Paleolítico, utilizando o filme “A Guerra do Fogo”, na modalidade de ensino fundamental, sendo os primeiros discentes do 6º ano e da 6ª série que são constituídos, respectivamente, de 16 alunos e 18, sendo que no dia da aplicação da pesquisa uma das catraias que fazem o transporte dos alunos deu problema no reversor e não pode transportar o alunado, com isso foi pesquisado apenas 10 alunos do 6º ano e 08 alunos nas 6ª Série.

Optou-se por trabalhar o filme “A guerra do fogo” nestes segmentos por possuírem esse assunto comum aos planos de ensino da escola, com isso foi necessário procurar o professor de história e propor a aplicação da

pesquisa, sendo a fim de validar as informações coletadas, entretanto, o estudo de caso necessita de uma variedade de dados e de tipos de informações para que a pesquisa tenha um respaldo qualitativo. Como nos afirma André (1986) quando afirma que:

O pesquisador procura revelar a multidisciplinariedade de dimensões presentes numa determinada situação ou problema, focalizando-o como um todo. Nesse tipo de Abordagem enfatiza a complexidade natural das situações evidenciando a Inter- relação dos seus componentes (p. 19).

Com isso vale ressaltar que é de inteira relevância se ter duas informações para focalizar o assunto, ou seja, um assunto explicado somente professor e aluno e o outro com o recurso do vídeo, e assim fazer o desenvolvimento da pesquisa, haja vista que a realidade pode ser vista de diversas maneiras, não constituído de uma relevante verdade absoluta, mas sim passivo de uma análise e investigação.

6 COLETA DE DADOS

6.1 Questionários

Um dos métodos utilizados para a coleta de dados desta pesquisa foi através da aplicação de questionários, elemento que se caracteriza pela forma interrogativa, sendo um método utilizado por muitos pesquisadores de todas as áreas do conhecimento, um dos meios para obtenção de dados, sendo uma quantidade de questões, bem articuladas, onde são destinadas a levantar informações a respeito de um determinado assunto como nos fala Severino (2008):

Questionário conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, como vistas a conhecer e opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos (p.125).

O questionário tem que possuir questões pertinentes, as quais estingue o entrevista a responder da melhor maneira possível, aos quais deve repassar ao entrevistado segurança e maneiras para respostas coesas e consistentes a respeito do assunto em pesquisa, podendo ser questões abertas e fechadas.

6.2 Entrevista

Outro método utilizado para a coleta de dados desta pesquisa foi a entrevista, elementos que se caracteriza pela forma interrogativa, sendo um método bastante utilizado por pesquisados de todo o mundo, sendo o melhor meio para obtenção de dados, por possuir uma interação entre o entrevistador e o entrevistado como nos fala Severino (2008) que nos afirma que:

Técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se, portanto, de uma interação entre pesquisador e pesquisado. Muito utilizada nas pesquisas da área das ciências humanas. O pesquisador visa apreender o que os sujeitos pensam, sabem, representam, fazem e argumentam. (p. 124 -125).

Com isso, nota-se que desta maneira o entrevistado pode proporcionar um clima mais favorável passando confiança para o entrevistado, para que possa ter uma maior aceitação às respostas fazendo com que as respostas tenham maior fluidez e desenvolvimento natural das respostas. Com isso vale ressaltar que o entrevistado possa atingir diversos públicos, uma vez que se pode fazer a investigação com pessoas de diversos níveis de instruções, escolarização, o que não seria possível com a utilização somente dos questionários.

Esta pesquisa realizou-se no período do dia 24 de novembro a 19 de dezembro de 2014, com o professor de história, nas perguntas às quais foi em nível de investigação com o professor para verificar e ver sua visão de como ele via o desenvolvimento do alunado através da aula expositiva e com o recurso da mídia vídeo.

A entrevista semiestruturada para a obtenção das referidas respostas do professor, optou-se por entrevistas por possuir um melhor aproveitamento das respostas e ate mesmo por surgirem novas indagações no momento que se passa a referido entrevista com o professor, para embasar essa temática temos o André (1986) onde ele afirma que:

A entrevista semiestruturada, que se desenrola a partir de um esquema básico, porém não aplicado rigidamente, permitindo que o entrevistador faça as necessárias adaptações. Parece-nos claro que o tipo de entrevista mais adequado para o trabalho de pesquisa que se faz atualmente em educação aproxima-se mais dos esquemas mais livres, menos estruturadas. As informações que se quer obter, os informantes que se quer contatar, em geral professores, diretores, orientadores, alunos e pais, são mais convenientemente abordáveis através de um instrumento mais flexível. (p.34).

Nesta afirmação podemos identificar que nesse tipo de pesquisa de coleta de dados, a fim de captar e realidade dos entrevistados e poder interpretar o resultado da pesquisa de modo que possa fortalecer o posicionamento claro e coeso dos entrevistados.

Foi observada em uma semana a aula do professor Carlos Junior Monteiro, que leciona a disciplina de História na escola, sendo proposto ao professor em nível de estudo a maneira de como os educados poderiam assimilar da melhor forma possível o conteúdo de História, foi verificado em duas turmas do ensino fundamental do 6º ano e da 6ª série. Por possuir anos com níveis de séries inferiores foi-se optado que os educandos do 6º ano (5ª série) tivessem prioridades com a utilização do vídeo e a outra turma ficasse apenas com aula expositiva dialogada.

Esse professor passou o filme “A guerra do fogo” para entender melhor a evolução humana e como ocorria a história no período paleolítico, o filme com duração de 01:30h (uma hora e trinta minutos) ou seja, foi necessário mais de uma aula para que o assunto seja passado por inteiro e na outra sala foi feito de forma dialogada, e para melhor entendimento foi feito algumas dinâmicas criadas pelo professor em sala de aula.

Sendo a educação do campo pouco estudada nos dias atuais e utilização das mídias nessa região um pouco deficitária partimos dessa ideia para verificar e analisar de qual forma as mídias estão sendo desenvolvida na educação rural na referida escola.

A utilização das mídias no meio rural é muito deficitária, para utilizar é necessário que os docentes utilizem seus próprios equipamentos, devido às escolas não possuírem nenhum recurso disponível, com isso, verificará como os professores do campo estão utilizando mídias para repassar da melhor forma os conteúdos programáticos no meio rural, qual recurso tecnológico eles utilizam, caso haja utilização, e por fim, fazer uma breve análise de como elas está sendo utilizadas.

A análise da pesquisa aconteceu com professores da referida escola, onde os mesmos atuam em escolas campestres no período do dia 23 de agosto de 2014 e seu termino aconteceu no o dia 19 de dezembro de 2014. A pesquisa será de forma qualitativa, onde serão aplicados questionários semiestruturados e também a utilização da entrevista.

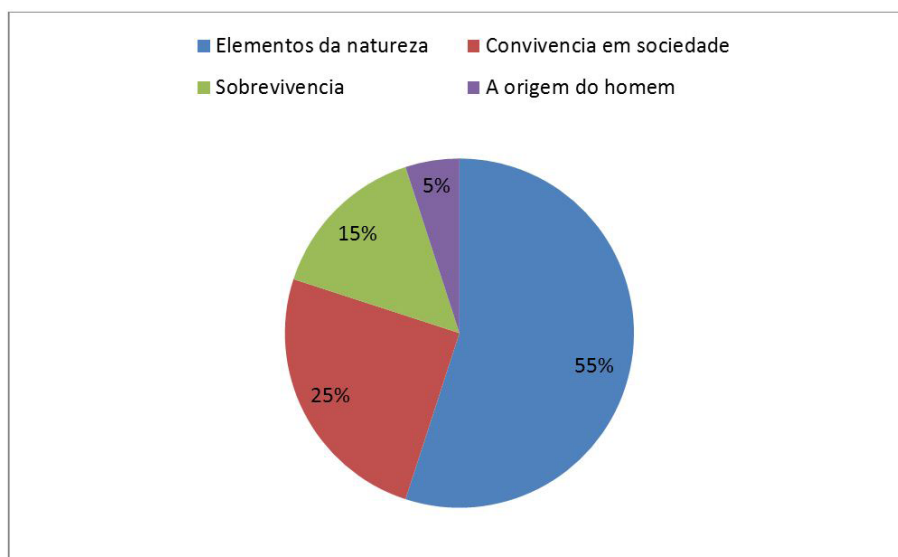
Foi proposta e executada uma pesquisa para verificar o nível de ensino dos alunos com a utilização da mídia vídeo; foram estudadas duas turmas uma do sexto ano e a outra da sexta série da referida escola, uma utilizando o recurso da mídia vídeo e a outra apenas utilizando recursos básicos como o quadro branco e professor e aluno.

6.3 Análise dos Dados

A pesquisa de campo abordará 05 (cinco) questionamentos diretos, aos quais possuem até a quarta indagação formas iguais e somente a quinta questão possui uma pequena diferenciação entre os dois questionários. No entanto, a pesquisa foi desenvolvida em apenas duas turmas; uma do 6º ano e a outra da 6ª série do nível fundamental, a qual tem o objetivo de perceber de qual forma os alunos conseguiam entender melhor o assunto, com isso, pesquisou-se em uma turma utilizando somente aula expositiva e a outra utilizando também recursos mídia vídeo com o filme A guerra do fogo.

A primeira indagação buscou questionar desta forma: O que lhe chamou mais atenção no conteúdo (A guerra do fogo)? Obtiveram-se diversas respostas, as quais serão demonstradas no gráfico 1:

Gráfico 1 - O que chamou mais atenção sobre o conteúdo a guerra do fogo



Fonte: Pesquisa própria na Escola Augusto José Monteiro, ano 2014.

Com isso pode-se inferir que 55% do alunado responderam que o que lhe chamou mais atenção foi à forma como os integrantes adoravam, veneravam os elementos da natureza, mais especificamente o fogo, como afirmou um aluno da 6ª série: “(...) Me chamou mais atenção à maneira como eles vivenciavam o fogo, por não possuírem técnicas para a fabricação. Mas que aos poucos aprenderem técnicas e evoluir”.

Comungando da mesma ideia outro aluno da 6ª série afirma que: “A maneira de como cultuavam o Fogo e suas lutas em busca do desenvolvimento”.

É notório o quantitativo de aluno e a maneira como afirmam do simples fato que o tema lhe trás de forma a entender-se que o que lhe é mais visível é o simples fato dos fenômenos da natureza que lhe proporciona mais interesse ao assunto, com isso podemos acrescentar o que falou o aluno do 6º ano que teve além da aula expositiva utilizou-se a mídia vídeo com apresentação do filme, afirma que: “A maneira como eles se relacionavam com os elementos da natureza”.

Comungando da mesma ideia outro aluno do 6º ano afirmou “A maneira como eles se relacionavam com os elementos da natureza”

Em seguida outro quantitativo de 25% citou a convivência do homem em sociedade, suas formas de enfrentar diversas situações e conseguir solucionar o problema, perceberam que não viveriam sozinhos e depen-

diam um do outro para manter sua própria existência. Somente um aluno da sexta série respondeu da seguinte forma: “*A maneira como viviam em sociedade*”. Já no sexto ano possuem-se outras respostas que podem ser apresentados o primeiro aluno explanou suas ideias desta forma: “*A forma como viviam em sociedade, o desenvolvimento da linguagem e a maneira como cultuavam o fogo*”. O segundo educando do sexto ano respondeu da seguinte forma: “O homem buscava viver em sociedade e como admirava a natureza, fogo” percebe-se que aqui o educando volta a relembrar como o povo admirava os fenômenos naturais.

Com isso, 15% de alunos responderam que lhe chamou mais atenção foi a maneira de como as pessoas na idade da pedra lascada sobreviviam e se relacionavam com a natureza, onde pude reescrever algumas repostas as quais afirmavam que; O aluno da sexta série respondeu dessa forma: “*A maneira como eles viviam e relacionavam com a natureza*”. Outro aluno desta mesma série comungando da mesma ideia afirma que: “*A maneira como eles se relacionavam com a natureza*”.

O alunado do sexto ano afirmou desta forma: “*O homem buscava viverem sociedade e como admirava a natureza, o fogo*”. Outro aluno afirmou “*A maneira como eles conviviam com o homem e natureza*”.

Certa parte afirmou que o que lhe clamou mais atenção foi a “*A forma como evoluíram na comunicação na relação com eles e natureza*”.

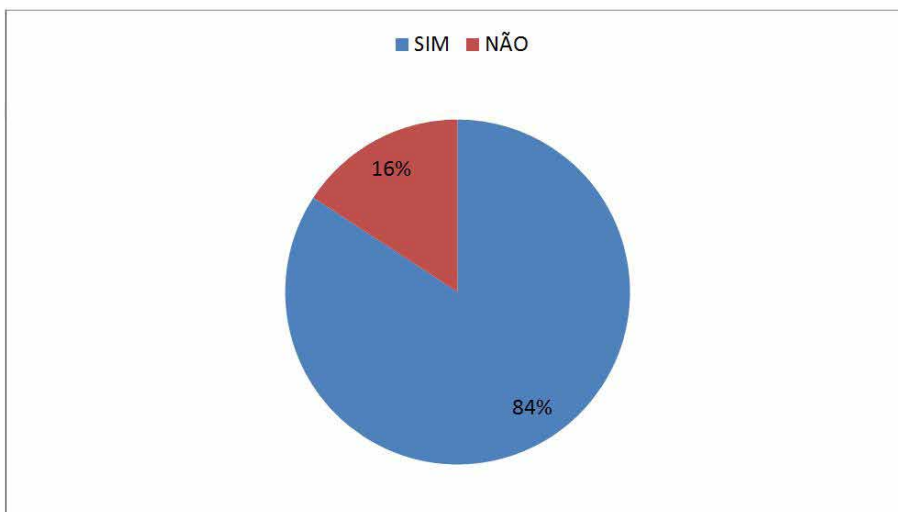
O segundo questionamento foi apresentado aos alunos da seguinte forma: O que você entende sobre a guerra do fogo? Percebeu-se que os alunos fizeram interpretações diferentes, mas conseguiu assimilar o assunto apresentado, sobre a indagação o aluno da sexta série afirmou dessa forma: “*O avanço da língua e a forma de cultura e o descobrimento da fabricação do fogo*” nota-se que o aluno atentou-se simplesmente pelo desenvolvimento da linguagem a maneira como se comunicavam e a diferentes línguas. O segundo aluno da sexta série explanou da seguinte forma: “*Pude entender como os pré-históricos sobreviviam a maneira de como eles foram evoluído, suas vidas foram primordiais para nossa existência*”.

Os alunos do sexto ano responderam na seguinte maneira: “O filme veio mostrar o avanço da língua” com isso, pode-se perceber que o discente atentou-se mais sobre o desenvolvimento da linguagem, mas também mostra-se o desenvolvimento da raça humana como afirma outra parcela de educandos dessa forma: “*O filme a guerra do fogo veio nos mostrar o desenvolvimento de nossos povos*”. Com isso, pode-se perceber que os alunos se atentaram para o desenvolvimento da linguagem assim como o desenvolvimento do ser humano como pessoa e como ser vivente em sociedade e em harmonia com a natureza.

A terceira indagação foi apresentada aos educandos da seguinte maneira: Em que período a história se passa? As respostas foram afirmando que se passava no período paleolítico ou idade da pedra lascada. Com isso é visível que o assunto foi repassado e que eles puderam assimilar o período histórico que se passa o filme a guerra do fogo.

No quarto questionamento tive duas opções de respostas do aluno sendo apenas de múltipla escolha para alunos da 6ª série, respondendo SIM ou NÃO, e de múltipla escolha com a possibilidade de justificativa para alunos do 6º ano, perguntou-se: Você conseguiu assimilar o conteúdo apenas com aula expositiva? Os alunados em sua unanimidade responderam positivamente, afirmaram da seguinte forma: “*Sim, não tive dificuldade em compreender a aula, porque foi muito bem explicado pelo professor*” outro afirmou que “*Um pouco, ficou difícil assimilar sem visualização das imagens*” com isso resta inferir que o alunado possui mais facilidade em entender o assunto quando o mesmo é de forma ilustrada ou através de vídeos. O gráfico 2, abaixo, é uma ilustração das respostas dos alunos do 6º ano a respeito da assimilação dos conteúdos apenas com aula expositiva.

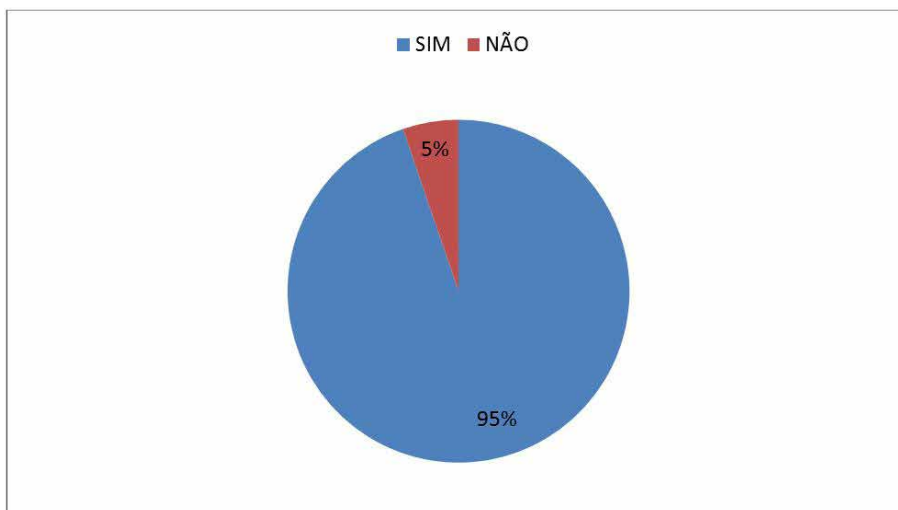
Gráfico 2 - Assimilação de conteúdo apenas com aula expositiva na 6ª série



Fonte: Pesquisa própria na Escola Augusto José Monteiro, ano 2014.

Os alunos de sexta série tiveram a oportunidade de somente afirmar com o SIM e negar com o NÃO se conseguiram assimilar o assunto e em sua maioria afirmaram positivamente, pois assimilaram o conteúdo somente com aula expositiva. O resultado está descrito no gráfico 3, abaixo:

Gráfico 3 - Assimilação de conteúdo apenas com aula expositiva na 6º ano



Fonte: Pesquisa própria na Escola Augusto José Monteiro, ano 2014.

O quinto questionamento foi diferente para as duas turmas sendo que a 6ª série teve a oportunidade de escolher entre afirmar ou negar sobre o mesmo, tinha a oportunidade de justificar e defender sua resposta, quando perguntado ao educando: Caso o professor passasse um filme você acha que lhe ajudaria a entender melhor o assunto? Justifique. Todos os alunos questionados afirmaram que com o auxílio de um filme o entendimento do assunto se tornaria com mais fácil o entendimento, com isso cito algumas respostas dos mesmos: “*Sim, porque eu podendo visualiza posso entender e assimilar melhor o assunto*”. Outro educando afirmou que “*Sim, porque eu ia visualizar, com imagens e isso melhoraria muito porque com o professor falando é mais difícil*”. Outro ainda afirmou que “*porque de forma visual seria ou melhoraria o entendimento*”.

Para o sexto ano foi apresentado não somente de forma dialogada, mas também utilizando o recurso da mídia vídeo, com isso foi indagado ao aluno da seguinte forma: Assistir ao filme lhe ajudou? Justifique. Os alunos tinham possibilidade de justificar suas respostas com isso alguns alunos afirmaram: “sim, bastante. Pois a gente pode ver o que acontecia e através de imagens fica mais fácil lembrar”. Outro afirmou que ao assistir o filme pode entender melhor: “Com certeza, assistir as cenas ajudou muito para que pudéssemos ver realmente como viviam antigamente”.

Com isso vale ressaltar que o auxílio da mídia vídeo ajuda a melhorar a cada dia o ensino nas escolas, pois com a ilustração dos assuntos os alunos se interessam e começam a entender melhor os mesmos.

Foi feito alguns questionamentos em forma de entrevista com o professor da escola e ele afirma que não utiliza os recursos midiáticos com frequência devido à falta de apoio da gestão da escola.

Conversando com o mesmo fez-se alguns questionamentos a respeito do assunto e perguntou-se: Quais os objetivos serão atingidos com o auxílio da mídia vídeo? E ele me respondeu que teve “(...) como objetivo que os alunos tivessem uma melhor compreensão para que os alunos entendessem o processo de evolução da espécie da melhor forma possível”. Percebemos que com o auxílio dos recursos mídias o alunado conseguiu assimilar o assunto.

Quando se perguntou ao professor se o objetivo foi atingido? Ele respondeu desta forma: “Sim, pois os alunos entenderam bem e se sentiram mais estimulados em suas participações durante as aulas”, com isso, percebe-se que o alunado torna-se mais seguro daquilo que aprendeu com o recurso de vídeo apresentados pelo professor. Pois a informação foi repassada de forma relevante e coerente com aprendizagem significativa como afirma Lakomy (2008):

A aprendizagem significativa está intimamente relacionada com os pontos de ancoragem – que são formados com a incorporação, à nossa estrutura cognitiva, de conceitos, ideais ou informações que são relevantes para a aquisição de novos conhecimentos, ou seja, para que possamos aprender conceitos novos. (p.63).

Com isso pode-se perceber que a maneira de aprendizagem significativa onde o professor estimula o aprendizado do aluno de forma que estingue o aluno a desenvolver seu conhecimento buscando diversas maneiras para que o educando possa entender e aprender o assunto de forma que possa ser mais criativo e questionador de suas ideias.

Em seguida faço a última indagação ao professor para que ele fizesse uma análise do desenvolvimento do aluno quando ouve e quando não ouve o auxílio do recurso da mídia vídeo. Ele me respondeu desta forma: “Analisando os alunos que assistiram ao vídeo e outros que não assistiram. Onde o vídeo foi passado eles vislumbram a imagem que dá mais estímulo só o assunto não consegue criar na cabeça do aluno uma imagem mais concreta. E o vídeo vai além da imaginação mostra para o aluno o processo de evolução através da imagem e inclusive questionam mais sobre a veracidade das imagens, analisam período da evolução, por fim se sentem mais estimulados e mais abertos a novos conhecimentos”. Tal recurso midiático auxilia na aprendizagem, pois segundo Lakomy (2008):

Aprendizagem é um processo dinâmico que envolve a interação do aluno com o meio e, para que ela ocorra, é necessário que o professor dê a devida atenção aos fatores que motivam o aluno a aprender; entenda que o processo ensino-aprendizagem é uma espiral de conhecimentos, e cada conhecimento serve de pré-requisito para a aquisição do segundo. (p. 48).

Quando o docente tem a sensibilidade de reconhecer quais mecanismos são podem facilitar a assimilação por parte do aluno, a aprendizagem é facilitada, pois o mesmo estimula os estudantes a adquirirem o conheci-

mento a ser repassado naquele momento. E a aquisição de um saber abre a possibilidade da aquisição de muitos outros, tornando assim o aluno mais estimulado e crente de seu potencial.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da proposta de pesquisa apresentada em uma análise da utilização da mídia vídeo, trabalhando o filme a guerra do fogo, no 6º ano e na 6ª série, na área rural do município de Afuá é relevante reconhecer os métodos de coletas de dados utilizados, a observação e os questionários, uma vez que elas proporcionaram uma análise científica válida e fiel ao objeto estudado, haja vista que foi hipostenizado que no lócus da pesquisa o profissional por lhe dar com a carência na utilização da MV, perde a possibilidade de dinamizar seu fazer pedagógica, reduzindo-se à metodologias antigas e com pouca assimilação por parte dos educandos.

Tendo como objeto de estudo analisar como está sendo trabalhadas as mídias na educação rural, uma vez que essas são ferramentas facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem, analisando a educação do campo, percebe-se que sua real situação é muito precária e as dificuldades que são apresentadas aos acadêmicos nos cursos de graduação, não chegam à metade da carência e da falta de material didático e recursos, apresentados aos docentes, impossibilitando por vezes um ensino dinâmico, atualizado e que responda às novas expectativas tecnológicas e metodológicas da atualidade, concluindo-se com isso que a MV é uma significativa ferramenta a ser utilizada no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**. Editora Pedagógica e Universitária LTDA. 1986.
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Conjunto de materiais para a capacitação de professores: necessidades na sala de aula**. reimp. Brasília: MEC/SEESP, 1998.
- FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil: Observação, adequação e inclusão**. São Paulo, Moderna, 2012.
- LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Curitiba: Ibpex, 2008.
- PINHEIRO, Maria do Socorro Dias. **A concepção de educação do campo no cenário das políticas públicas da sociedade brasileira**. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos915/educacao-campo-politicas/educacao-campo-politicas.shtml>>. Acesso em: 17 dez. 2014
- PINTO, Aparecida Marcianinha. **As novas tecnologias e a educação**. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOVAS_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2015.
- ROCHA, Carlos Alves. **Mediações tecnológicas na educação superior**, v. 5, Carlos Alves Rocha-Curitiba: Ibpex, 2009 (Coleção metodologia do ensino na educação superior).
- SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. rev e atualizada. São Paulo; Cortez. 2007.